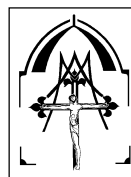


- Dia 23 DOMINGO II DA PÁSCOA (Divina Misericórdia) - Ano A**
Act 2, 42-47; Sal 117; 1 Pedro 1, 3-9; Jo 20, 19-31
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé), 10h (Vilar).
09h00 **S. Jorge:** encontro regional do CNE. Às 15h30 missa no Parque Infante D. Pedro, com instituição de Acólitos.
- Dia 24 SEGUNDA-FEIRA - DIA DA DEDICAÇÃO DA CATEDRAL (transferida).**
08h30 Missa presidida pelo Sr. Bispo.
- Dia 25 TERÇA-FEIRA - S. Marcos, Evangelista** FERIADO - Não há Cartório.
1 Pedro 5, 5b-14; Sal 88; Mc 16, 15-20
- Dia 26 QUARTA-FEIRA - Act 5, 17-26; Sal 33; Jo 3, 16-21**
09h00 Peregrinação Diocesana do Movimento de Vida Ascendente a Fátima.
18h00 Missa em Santiago.
21h30 Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, no centro paroquial.
- Dia 27 QUINTA-FEIRA - Act 5, 27-33; Sal 33; Jo 3, 31-36**
21h00 Reunião da Direcção do Patronato de Vilar.
- Dia 28 SEXTA-FEIRA - S. Pedro Chanel, presbítero e mártir - S. Luís Maria Grignon de Montfort, presbítero**
Act 5, 34-42; Sal 26; Jo 6, 1-15
10h00 Assembleia Diocesana do Estatuto Económico do Clero, no Seminário.
17h00 Missa em Vilar.
- Dia 29 SÁBADO - S. Catarina de Sena, virgem e doutora da Igreja, Padroeira da Europa**
1 Jo 1, 5-2, 2; Sal 102; Mt 11, 25-30
09h30 Encontro de Pré-Seminário (7º e 8º ano), no Seminário.
10h00 Dia Paroquial do Acólito, com a apresentação dos novos acólitos na missa das 19h na Sé.
15h00 "**Descobrimo a Mensagem de Fátima**": encontro de adolescentes e jovens com as Irmãs da Aliança de Santa Maria, no centro paroquial (termina às 20h).
15h30 Reunião de Pais das Crianças da primeira comunhão, no centro paroquial.
17h00 Reunião da direcção da Irmandade de Nosso Senhor Jesus dos Passos, na sacristia de cima.
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.
- Dia 30 DOMINGO III DA PÁSCOA - Ano A**
Act 2, 14. 22-33; Sal 15; 1 Pedro 1, 17-21; Lc 24, 13-35
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé), 10h (Vilar).
INÍCIO DA SEMANA DAS VOCAÇÕES

Esta semana retomamos os horários habituais das Confissões



REFLEXÃO



"Oh nova Páscoa!"

A celebração da Páscoa não se esgotou, é muito mais que uma festa de aniversário... é a Festa, a Festa das festas, verdadeiramente a única Festa, que torna a sua Oitava um tempo saborosamente solene em que celebramos a Ressurreição de Cristo e a alegria dos novos baptizados.

A Oitava Pascal termina com o II Domingo da Páscoa, também chamado "da Divina Misericórdia", em que Jesus confia à Igreja o serviço da reconciliação e do perdão, vem ao encontro de Tomé responder às suas e nossas dúvidas e lhe arranca do coração a mais bela e plena profissão de Fé de todo o Evangelho: "Meu Senhor e meu Deus!"

Tomé sossegou e sentiu-se feliz pela oportunidade de experimentar que o Ressuscitado não era um mito, um fantasma, ou produto de uma qualquer visão, mas a própria pessoa que nos últimos anos ouvira, seguira e com quem privara, e agora estava ali realmente Presente e Vivo. Jesus, porém, lembra a Tomé que a Sua Ressurreição não é um dado da ciência mas da Fé, e que, quando acolhida, deve levar a uma mudança radical de vida. Disso nos dá conta o livro dos Actos dos Apóstolos, cujo exemplo de vida dos primeiros cristãos continua a ser para todos um forte desafio pessoal e comunitário.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

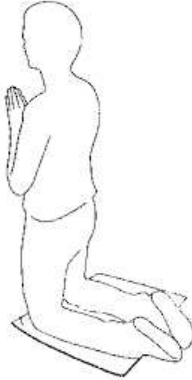
Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org



Dois dedos de Liturgia (17)

- Quando e porquê nos devemos ajoelhar na Eucaristia?

Esta pertinente pergunta foi-nos enviada por email, há alguns dias atrás, e por limitação de espaço e relevância da questão, teremos que responder em dois números. Quanto ao porquê temos, desde logo, que atentar que não rezamos só com o pensamento ou com palavras, mas é todo o nosso corpo que está envolvido quando nos dirigimos a Deus e rezamos conjuntamente com os irmãos. Por mais belos que sejam os cânticos e as palavras, por si sós, não conseguem assegurar a participação do corpo na oração e portanto é necessário que o corpo inteiro participe através de gestos e movimentos que exprimem as diversas atitudes da Pessoa diante Deus.



No simbolismo litúrgico oficial da Igreja Católica, o acto de ajoelhar é o mais significativo gesto corporal de adoração a Jesus Cristo, Presente Verdaderamente no Santíssimo Sacramento do Altar em Corpo, Sangue, Alma e Divindade (Catecismo da Igreja Católica, 1373-1381).

Assim, ajoelhar é um gesto de adoração, pelo qual manifestamos a grandeza do Criador, respeito e reverência pela infinitude do Amor de Deus que se renova no dom total de Cristo na cruz e no tornar-se alimento por nós no seu Corpo e Sangue. Ajoelhar é também um gesto de reconhecimento de autoridade ou penitência, como nos mostra por exemplo, o Evangelho da adoração dos Magos, do cego de nascença, da mulher cananea que se lançou aos pés de Jesus ou Maria Madalena que lhe perfumava os pés.

Na próxima semana responderemos ao "quando ajoelhar".

* envie as suas questões para doisdedosdeliturgia@gmail.com

Encontros de Santa Joana



A Irmandade de Santa Joana promove esta sexta-feira, a primeira conferência dos **II Encontros de Santa Joana - Novos olhares sobre a Padroeira**. Será com D. Januário Torgal Ferreira, bispo emérito das Forças Armadas e de Segurança, às 21h30, no Museu de Aveiro.

Descobrimo a Mensagem de Fátima

No próximo sábado, às 15h, receberemos na nossa paróquia as Irmãs da Aliança de Santa Maria, para um encontro com adolescentes e jovens da catequese a fim de os ajudar a descobrir e a conhecer melhor a Mensagem que os Pastores de Fátima, que serão canonizados pelo Papa Francisco, no próximo dia 13 de Maio, receberam há 100 anos.



Ao longo do Tempo Pascal, neste espaço de alegria até ao Pentecostes, queremos aprender na escola de Maria. Com ela, nesta Cinquentena, e não só no mês de Maio, queremos viver a alegria pascal que brota da santa noite da Ressurreição: Cristo está vivo! Ele é o nosso único salvador!

Em cada semana, teremos um pequeno gesto ou compromisso pessoal e também uma singela oração, quase sempre inspirada na oração do Papa Francisco. Viveremos este tempo, como caminhada pascal, como oitava de domingos, com a riqueza própria da liturgia, e também com a dinâmica paroquial da oração mariana, através da recitação do terço, e com outros momentos celebrativos da vida da igreja. É óbvio que o Centenário das Aparições de Fátima, que nos faz acolher o Santo Padre no nosso país, é também motivo relevante para a nossa alegria.

... e Partilha!

Nesta semana iniciada com o Domingo da Misericórdia somos convidados à partilha. A misericórdia é o que nos impele a abrir o coração e as mãos ao outro. Por isso, o desafio passa por partilhar (ver abaixo) não só as nossas coisas, mas também a nossa vida e a nossa fé, que celebramos, cada domingo, em comunidade. Com Tomé, nosso irmão nas dúvidas e na fé, e com o auxílio de Maria, nos dispomos a viver e a partilhar a alegria pascal.

*Senhora da Misericórdia,
"celebramos em ti as grandes obras de Deus,
que nunca se cansa de Se inclinar
com misericórdia sobre a humanidade.
Guarda a nossa vida entre os teus braços:
Suscita e anima a caridade".
Ensina-nos a partilhar um pouco do que temos
e tudo o que somos.*



Semana da Partilha: Felizes os que sabem Partilhar!

Estamos a viver a experiência da Semana da Partilha, como acção congregadora da nossa comunidade para recolher bens alimentícios não perecíveis para distribuir pelas famílias carenciadas da Paróquia. O saco em papel que imprimimos e diversos voluntários da comunidade distribuíram explica a acção. Contamos com a vossa generosidade. A pequena ajuda de todos transforma-se em grande ajuda para quem mais precisa.